

Processo nº PD.RC.002.2009



Incertos

ACÓRDÃO

Acordam os membros do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Canoagem

1. Relatório

Os presentes autos foram inaugurados por despacho proferido em 30 de Julho de 2009 pelo então Presidente do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Canoagem, na sequência de uma participação efectuada no dia 27 de Maio de 2009 pela Direcção desta mesma Federação. Da participação constava que “[t]eve conhecimento a Direcção da Federação Portuguesa de Canoagem que no final da prova em epígrafe [Campeonato Nacional de Esperanças] se verificaram agressão entre atletas, tendo como intervenientes atletas do [REDACTED] [REDACTED].

A participação foi instruída com o relatório de competição elaborado em 17 de Maio de 2009 pelo Delegado do Conselho Nacional de Arbitragem membro da Comissão da competição em causa, [REDACTED]. No relatório de competição não vêm mencionadas quaisquer ocorrências (actos ou omissões) que possam constituir infracção disciplinar.

Porque da participação elaborada pela Direcção da Federação Portuguesa de Canoagem constasse que os alegados factos ocorridos no Campeonato Nacional de Esperanças II de 17 de Maio de 2009 – “agressões entre atletas, tendo como intervenientes atletas do [REDACTED]” – tinham sido presenciados por [REDACTED] e por [REDACTED], o Senhor Instrutor nomeado nos presentes autos notificou ambas as testemunhas para comparecerem nas instalações da Federação Portuguesa de Canoagem a fim de prestarem declarações – fls. 6 a 10. Sucede que, na data designada pelo Senhor instrutor para o efeito, nenhuma das testemunhas compareceu para prestar declarações.

Dos presentes autos de processo disciplinar não consta tenham sido praticados quaisquer outras diligências de prova.

O Senhor Instrutor nomeado propôs o arquivamento dos autos em 30 de Abril de 2010.

Verificamos que não existe nenhum elemento de prova nos autos que permita percepcionar quais os concretos ilícitos disciplinares que terão sido cometidos em 17 de Maio de 2009, durante a realização do Campeonato Nacional de Esperanças II, e qual a identidade dos respectivos autores.

A isto acresce que, (i) entre a data da realização da competição em causa – 17 de Maio de 2009 – e a data em que é proferido o presente acórdão já decorreram mais de quatro anos, (ii) tendo o presente processo permanecido “parado mais de três meses por causa não imputável ao infractor”.

Encontram-se, por isso, exauridos os prazos de prescrição de quaisquer infracções que pudessem ter sido cometidas em 17 de Maio de 2009 – cfr. ponto 5.8., número 1, do Regulamento Disciplinar.

*

Decisão

Nos termos e com os fundamentos expostos acorda-se em ordenar o arquivamento nos termos e fundamentos acima mencionados.

*

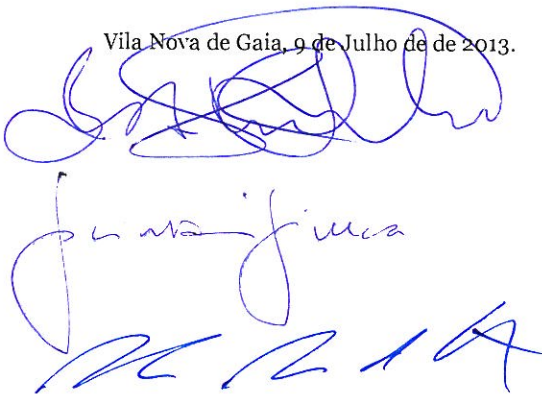
Sem custas.

*

Publique-se a deliberação no *site* da internet da Federação Portuguesa de Canoagem, em cumprimento do disposto no artigo 8º /1/b do DL nº 248-B/2008, de 31.12, eliminando-se da publicação todos os dados pessoais.

*

Vila Nova de Gaia, 9 de Julho de 2013.

Three handwritten signatures in blue ink. The top signature is a large, stylized cursive signature. The middle signature is a smaller, more legible cursive signature. The bottom signature is a bold, stylized signature.